

Moção ao XII Congresso do LIVRE

Crianças, cidadãos

Proponente: Isabel Mendes Lopes

Convenção sobre os Direitos da Criança

*Adoptada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 20 de Novembro de 1989 e
ratificada por Portugal em 21 de Setembro de 1990*

Artigo 12º Opinião da criança

A criança tem o direito de exprimir livremente a sua opinião sobre questões que lhe digam respeito e de ver essa opinião tomada em consideração.

Artigo 13º Liberdade de expressão

A criança tem o direito de exprimir os seus pontos de vista, obter informações, dar a conhecer ideias e informações, sem considerações de fronteiras.

[Resumo não oficial das disposições]

As crianças são muitas vezes esquecidas na construção dos nossos espaços comuns, nas políticas públicas ou nas políticas de participação. Mas são cidadãos e cidadãs que partilham os espaços com os adultos e que têm voz, imaginação e ideias.

A democracia aprende-se desde a infância. Envolver as crianças nas decisões coletivas é permitir melhores decisões no presente e uma sociedade mais inclusiva. Mas não só: cada pessoa que cresce a saber que tem voz e a conhecer os mecanismos democráticos - como debater, como saber escutar, como criar consenso, como decidir em grupo - contribuirá para uma democracia mais madura, mais inclusiva e mais empática.

Mas não basta envolver as crianças nos processos de decisão. É preciso criar maiores condições de autonomia e de segurança, de espaço e de tempo, para as crianças serem mais donas do seu destino.

As cidades não devem ser apenas cidades amigas das crianças mas cidades das crianças. O direito à cidade e ao território tem de ser assegurado a crianças e jovens - brincar na rua, a terem autonomia e segurança para irem sozinhas para a escola, ter com os amigos, onde quiserem. Precisamos de mais parques infantis, onde a brincadeira e a imaginação não sejam limitadas, assumir a rua como espaço de brincar, limitar o acesso e a velocidade dos automóveis, garantir que o acesso à escola é feito a pé e de bicicleta e que todas as crianças têm acesso aos transportes públicos. Precisamos de escolas que envolvam e sejam envolvidas na comunidade e que se centrem em cada aluno, nas suas necessidades e no desenvolvimento do seu potencial.

Precisamos de cidadãos e de cidadãos que saibam que têm voz, agora e no futuro.

Assim, o LIVRE continuará a aprofundar as propostas para uma maior inclusão das crianças na nossa vida em sociedade e em democracia, defendendo, nomeadamente:

- 1) A criação de Assembleias de Crianças ao nível das escolas, das freguesias, dos municípios e do país, que permitam auscultar, envolver e partilhar as decisões que lhes dizem respeito;
- 2) A auscultação de crianças no desenho e projeto das cidades, das escolas, dos equipamentos públicos, dos parques infantis, entre outros;
- 3) Uma escola centrada em cada criança e que com ela construa o seu currículo, com base nas suas necessidades e no desenvolvimento do seu potencial;
- 4) A transformação do espaço público das cidades para que seja seguro e convidativo para as crianças - e todas as outras pessoas - estarem, brincarem, passarem;
- 5) As políticas de proximidade, que permitam as famílias e as crianças serem autónomas no seu dia-a-dia e conseguirem realizar os seus percursos a pé, de bicicleta ou de transportes públicos;
- 6) Políticas de proteção da parentalidade, que permitam maior estabilidade e tempo às famílias;
- 7) A salvaguarda do direito a brincar.

Restantes Subscritores:

Ana Catarina Faria Bernardes
Ana Luísa Reis Natário
Anabela Peixoto Ferreira
André João Maurício Leitão do Valle Wemans
André Marques Spencer Coelho
André Moreira Tenente
André Pinheiro Pires
Augusto Manuel Oliveira Ramoa Rodrigues
Bruno Machado
Carla Sofia Natividade Emídio do Carmo
Carlos Manuel Guilherme Lage Teixeira
Diamantino José Videira Matos Raposinho
Diana Bastos Serrano de Almeida
Diana Raquel de Carvalho e Barbosa
Diogo Flor Dias Nogueira Leite
Eduardo de Carvalho Viana
Fábio Cipriano Ventura
Filipa Maria Gonçalves Pinto
Filipe Alexandre Fernandes Honório
Florbela Martins do Carmo
Francisco Azevedo Mendes Pereira Costa
Francisco Maria Abreu do Nascimento Lampreia Burnay
Henrique Rezende de Castro
Hugo Manuel Fernandes Rajão
Hugo Manuel Pinto Faria
Isabel Maria Duarte Faria
Isabel Rendeiro Marques Mendes Lopes
Ivo José Melim Freitas
Joana Ferreira Filipe
João David Barata Rodrigues
João Filipe Lourenço Monteiro
João Luís Silva
João Miguel Viegas Gaspar
João Pedro Marafusta Bernardo
Jorge Pinto
José Carlos de Azevedo Flores da Costa Vieirs
José Joaquim Azevedo de Araújo
Julio Antonio Machado Santos
Leonardo Calé
Luís António Pinto da Silva
Luís Miguel Morais Soares
Manuel Barbosa Lopes
Maria da Glória Capela Tomás cebola de Almeida Franco
Maria do Rosário da Conceição Esteves Pereira
Maria João Duarte Nobre Pereira Bernardo
Maria Ofélia Passinhas Janeiro

Maria Teresa Braga Paixão de Almeida Leitão
Mário Jorge Ramos de Almeida
Mário Rui Pinheiro Gaspar
Martim Miguel Gomes da Costa de Brito Barreto
Miguel Cristóvão dos Santos
Miguel João Paiva Bento
Miguel José Graça Pereira de Oliveira
Nuno Miguel Brás Rolo
Nuno Miguel Martins dos Santos Arada
Patrícia Gonçalves
Paulo Carraca
Pedro de Spínola Ruella Ramos
Pedro Diogo Duarte Alves Gonçalves
Pedro Manuel Cravino Serra
Pedro Miguel Silva Santos
Ricardo Rogério Silva das Neves Fernandes
Rita Pedro Teixeira Soares
Rui Manuel Moreira Vidal Simões
Rui Manuel Órfão Bernardes
Rui Manuel Pereira Matias
Safaa Rachid El Dib
Sandra Isabel Lourenço da Silva Estevam
Sandro Miguel Bento Dias Santos
Sónia Maria Sapinho de Carvalho Rodrigues
Teresa Salomé Alves da Mota
Tiago Filipe Godinho Mota
Tiago Filipe Viegas Correia
Tiago Miguel Martins da Silva
Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira
Valter Alexandre Santos Almeida Fernandes
Waldir Pimenta